

Um livro abrangente a respeito dos Distúrbios do Espectro do Autismo

Fernanda Dreux Miranda Fernandes¹, Cibelle Albuquerque de La Higuera Amato¹

Mohammadi MR, editor. A comprehensive book on autism spectrum disorders. Rijeka, Croatia: InTech Publisher; 2011. 478p.

Trata-se efetivamente de um livro abrangente a respeito dos Distúrbios do Espectro do Autismo (DEA), com 20 capítulos a respeito de temas diversos como linguagem (avaliação, terapia, comportamentos extralinguísticos e prosódia e habilidades de leitura), família (estresse materno, adaptação psicológica dos pais e qualidade de vida) variações transculturais (segunda língua, situação em lugares como o Iran e a África), distúrbios do sono, abuso sexual, criatividade, questões ocupacionais, julgamento moral, legislação criminal, aspectos financeiros, pesquisas experimentais, desenvolvimento sensorio motor, percepção visual, educação e transição para a idade adulta.

Cada um desses aspectos é tratado por um pesquisador atualizado na área, mas não necessariamente envolvido num centro de referencia em pesquisa. Assim, existem autores americanos, franceses, italianos, australianos, belgas, espanhóis, israelenses e brasileiros; mas também chineses, turcos, japoneses, irlandeses, poloneses, nigerianos, iranianos e croatas.

Essa característica possibilita não só uma visão ampla a respeito de diversos aspectos envolvidos nos DEA, mas também a identificação de problemas comuns, cujas soluções podem ser compartilhadas.

Um estudo realizado na Espanha, por exemplo, sugere várias estratégias para auxiliar os pais a serem mais atuantes nos processos de intervenção dirigidos a seus filhos, que podem ser aplicados a famílias brasileiras com a necessidade de muito poucas adaptações.

A investigação de aspectos de qualidade de vida e saúde dos pais de crianças autistas na Croácia levou os autores a concluir a respeito da necessidade de um programa de monitoramento da saúde dos pais de crianças autistas, um aspecto que tem sido negligenciado na maioria dos países desenvolvidos e que seguramente merece consideração em nossa realidade também.

Entretanto, o que esse livro traz de realmente inovador é sua característica de *e-book open access* (livro eletrônico de acesso aberto). Ou seja, qualquer pessoa pode obter a íntegra do livro a partir do site da editora (www.intechopen.com) sem nenhum custo. Há diversos títulos nesse site, a respeito

deste e de outros temas. As publicações são cuidadosas, todo o material passa por uma editoria científica e diversas revisões e há a possibilidade de aquisição dos livros em versão impressa. Mas o significativo é a possibilidade de todos, profissionais e estudantes, terem acesso ao desenvolvimento científico atualizado de forma rápida e sem custo.

Isso deve transformar a responsabilidade pela pratica profissional, especialmente em realidades como a brasileira. A questão da distancia física entre os grandes centros tem mais uma barreira quebrada. Se há alguns anos o acesso aberto a periódicos através de sistemas como a ScieLO já eliminava a questão da distancia no que se refere a artigos científicos, isso agora acontece em relação a livros, uma forma preferida por grande parte dos fonoaudiólogos brasileiros para a sua atualização científica.

No que diz respeito aos DEA essa atualização é fundamental. O crescimento do número de pesquisas na área tem sido vertiginoso nas últimas décadas. O conhecimento mais claro a respeito das características dos distúrbios que compõem o espectro tem gerado mudanças significativas nos cálculos a respeito da sua prevalência, tornando os DEA um problema de saúde publica que demanda resolução objetiva. O lugar do fonoaudiólogo nas equipes de manejo dessas questões é indiscutível, mas ele só poderá ser ocupado de forma sustentável se houver o compromisso com a atualização científica. As regiões em que a população tem menos acesso a serviços especializados e centros de pesquisa são exatamente aquelas nas quais o compromisso do fonoaudiólogo com a atualização profissional é mais importante, pois sua atuação pode ser mais determinante do processo de desenvolvimento do paciente e da adaptação familiar.

A tecnologia tem facilitado os processos de comunicação que auxiliam na formação continuada (cursos à distancia, grupos em redes sociais, listas de discussão) e na atualização científica (com o acesso aberto a diversos tipos de publicações) mas seu uso depende de uma formação de hábito que envolve a valorização da interface entre o conhecimento produzido e sua aplicação.

(1) Laboratório de Investigação Fonoaudiológica nos Distúrbios do Espectro do Autismo, Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Cibelle Amato. Departamento de Fono, Físio e TO da FMUSP. R. Cipotânea 51, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo (SP), Brasil, CEP: 05360-160. E-mail: cibelleamato@usp.br